

# Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Razão Social da Organização	Sociedade de Amigos da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte
Nome do projeto	Manejo e proteção do faveiro-de-Wilson ( <i>Dimorphandra wilsonii</i> )
Número da Subvenção	CEPF/01-2016-026/D4-003
Data do Relatório	31 de março de 2021
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	4. Apoiar a proteção das espécies ameaçadas no hotspot.
Valor da Subvenção	R\$ 64.615,30
Período do Projeto	22 novembro 2017 a 25 de março de 2021

## PARTE I: VISÃO GERAL

### 1. Parceiros de Execução para este Projeto

**Sociedade de Amigos da Fundação Zoobotânica** - fez a gestão logística e financeira do Projeto. Com a colaboração da FPMZB, fez a coordenação técnica de todo o Projeto. Fez a articulação com todos os parceiros, supervisionou todos os trabalhos. Fez a articulação para a criação da brigada, elaborou a minuta do convenio para criação da brigada.

**Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB)** - realizou pesquisas e fez o cultivo do faveiro-de-wilson em viveiro, participou de campanhas de campo e das atividades educativas, participou da elaboração da cartilha, tendo sido a editora, e participou do Simpósio. É a instituição responsável pelo PAN faveiro-de-wilson.

**Brigada1-B1** - ONG integrante do PAN que participa continuamente da proteção da Serra do Elefante e do seu entorno, em Mateus Leme e Juatuba, onde está a segunda maior concentração de faveiros-de-wilson. A B1 teve uma participação determinante na criação da nova brigada de combate a incêndios florestais no município de Pequi, onde está a maior concentração de faveiros-de-wilson. A B1 deu toda a orientação básica para criação da brigada, ajudou na articulação, listou os equipamentos e EPIs necessários, ministrou o curso e providenciou o certificado. A criação é uma das ações do PAN e um dos objetivos deste Projeto, foi feita em parceria com outras entidades foi realizada com sucesso. Através dos seus núcleos locais, a B1 combateu muitos focos de incêndio no período do Projeto.

**Associação Serra Verde de Pequi** - fez a divulgação do curso de brigadistas, recrutou os interessados, organizou a cerimônia de certificação e atua na brigada criada.

**Prefeitura Municipal de Pequi**- atuou na criação da brigada, administra e abriga os equipamentos da brigada e providencia o transporte toda vez que há alguma ocorrência. Realizou a entrega das cestas básicas doadas pelo CEPF e SAFZB, como ajuda humanitária, em março 2021.

**Instituto Prístino** -ONG integrante do PAN que participou da elaboração da cartilha sobre os raros faveiros e foi a coordenadora do “Simpósio Desafios na conservação de plantas raras: o caso das espécies de *Dimorphandra*”, uma ação do PAN executada no âmbito deste Projeto.

**Instituto Estadual de Florestas** - IEF - participou da elaboração da cartilha, da realização do Simpósio e foi a responsável ação sobre proteção legal da espécie no âmbito estadual. Participou também de campanhas de campo do Projeto.

**Universidade Federal de Minas Gerais** - Lab. de Genética de Populações. Realizou as pesquisas sobre genética de *Dimorphandra*, tendo publicado dois artigos no período do Projeto, e forneceu orientações para a reintrodução da espécie. Fez parte da comissão organizadora do Simpósio, onde proferiu duas importantes palestras.

**Universidade Federal de Viçosa** - realizou cultivo e pesquisas com *Dimorphandra*, participou de campanhas de campo, organizou um evento de divulgação do Projeto e do PAN no seu campus, participou do Simpósio.

**Centro Nacional de Conservação da Flora** - supervisiona o PAN, fez a avaliação de risco das duas espécies, elaborou mapas e participou do Simpósio com duas palestras e coordenação de uma mesa.

**ICMBio** - pouco participou das atividades previstas, ajudou na distribuição das cartilhas no município de Paraopeba.

**Associação dos Amigos da Serra do Elefante de Mateus Leme - AASE**- atuou nos trabalhos de campo, na reintrodução e nas atividades educativas.

**Associação AMA Pangeia** – Amigos do Meio Ambiente - colaborou na articulação com atores locais, visando a criação da brigada de combate a incêndios florestais.

**Proprietários e trabalhadores rurais** - atuaram na preservação das árvores de faveiro-de-wilson e faveiro-da-mata e nas buscas pelas duas espécies. Por estes motivos a grande maioria deles recebeu um certificado de colaborador.

**Voluntários** - atuaram nas buscas, na coleta de dados e de sementes, no monitoramento das árvores e em atividades educativas.

**Viveiro Árvores Geraes** - fez a cultivo do faveiro-de-wilson em viveiro.

## 2. Resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

Primeiramente, o Projeto gerou um grande impacto na conscientização e engajamento das comunidades na conservação da flora nativa, em especial do faveiro-de-wilson, foco do projeto, e também do faveiro-da-mata, espécie que se viu igualmente rara e ameaçada.

Gerou também bastante impacto na ampliação do conhecimento dessas espécies, pela divulgação e estímulo à pesquisa.

Outro impacto importante se deu na conservação do habitat, pela criação de uma brigada de combate a incêndios florestais e fortalecimento de outras duas. Esta ação beneficia indiretamente outras 28 espécies ameaçadas de extinção que existem na região.

A revisão do instrumento de proteção legal permitiu a regulamentação da questão no Estado.

**3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada).**

**a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos**

Objetivo	Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1	Melhor preservação da espécie e do seu habitat	Foi criado um novo instrumento legal (decreto estadual 47.749-19) que contempla a regulamentação da compensação ambiental no caso de todas as espécies ameaçadas, o que contribui para uma melhor preservação do habitat.
2	Continuação/ampliação dos apoios dos colaboradores e dos seus próximos	O reconhecimento dos Fazendeiros, trabalhadores rurais, brigadistas e outros voluntários deve ter um efeito multiplicador a longo prazo, pelo exemplo que eles darão.
3	Melhor preservação da espécie e do seu habitat	Um maior número de proprietários com o CAR feito fortalece o uso deste instrumento e ajuda a ampliar o monitoramento e a proteção do habitat.
4	Melhor preservação da espécie e do seu habitat	Os eventos realizados aumentam a conscientização e deixam marcas positivas nas comunidades, marcas que podem ter efeitos duradouros.
5	Espécie e habitat melhor preservados	Espera-se que os minhoqueiros, cientes da existência e da importância do faveiro-de-wilson, possam mudar sua forma de atuar no seu trabalho, reduzindo os impactos.
6	Mais subsídios para conservação da espécie, mais estímulo para o seu estudo	Além de divulgar o conhecimento, o Simpósio promoveu muitas discussões, que devem mais à frente ter efeito na ampliação da pesquisa e das ações de conservação.
7	Espécie mais conhecida e melhor protegida	A cartilha produzida poderá passar de mão em mão e além disto estará presente em escolas, prefeituras e bibliotecas, gerando efeito a longo prazo.
8	Elemento chave para reintrodução da espécie	As mudas foram produzidas em viveiro, de forma sexuada, a partir de sementes.
9	Variabilidade genética assegurada	As mudas plantadas tinham 30 diferentes progênies.

10	Espécie melhor protegida	A visita aos sítios e o monitoramento das plantas permitiu um maior contato com os proprietários e a realização de algumas ações pontuais de proteção, tais como reparo de cercas e prevenção de incêndios.
11	Habitat e espécie melhor protegidos	A criação e o fortalecimento de brigadas permitiu um aumento efetivo da proteção da espécie e seu habitat.
12	Habitat e espécie melhor protegidos	A meta não foi alcançada

**b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos**

Objetivo	Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
1	Maior proteção legal para a espécie	O instrumento legal anterior, específico, foi mantido, e foi criado um novo instrumento legal (decreto estadual 47.749-19) que faz a regulamentação.
2	Reconhecimento pelo apoio dado à espécie	Fazendeiros, trabalhadores rurais, brigadistas e outros voluntários receberam um certificado pela sua importante atuação como colaboradores do Projeto.
3	Compensação pelo esforço feito pela preservação da espécie	O apoio aos proprietários na realização do CAR é uma compensação pelo seu esforço que, por sua vez, pode gerar um aumento da sua ação pela conservação da espécie.
4	Comunidades mais conscientes sobre a questão	Os eventos realizados, além de revelar o conhecimento sobre as espécies e seu habitat, promoveu a integração dos diversos atores e colaboradores, bem como o debate sobre a questão.
5	Minhoqueiros conscientizados	A ação junto aos minhoqueiros permitiu a eles aprender um pouco sobre ecologia e conservação.
6	Pesquisadores mais integrados, conhecimento compartilhado e divulgado	O Simpósio integrou pessoas de diversas áreas de atuação, principalmente pesquisadores e estudantes.
7	Divulgação do conhecimento sobre a espécie para o público amplo	A cartilha sobre os raros faveiros, produzida e distribuída em toda a região pelo Projeto, possibilitará o compartilhamento e a fixação do conhecimento sobre estas espécies e seu habitat, com impacto na sua conservação.
8	Domínio da técnica do cultivo	A produção de mudas possibilitou aprender um pouco mais sobre o cultivo dessa espécie, embora ainda haja desafios a serem superados.
9	População ampliada	As mudas de faveiro-de-wilson plantadas em áreas naturais que sobreviverem aos primeiros anos possibilitarão o aumento do tamanho da população da espécie.

10	Atualização de bancos de dados existentes da espécie.	Os bancos atualizados com as informações do monitoramento geram dados mais precisos para as pesquisas e para as ações de educação e conservação.
11	Aumento da integração dos atores (locais e não locais)	Foi feita a integração das 3 brigadas, com formação de um corredor, e estas brigadas se tornaram mais conhecidas das comunidades, integrando os demais atores.
12	Integração dos atores e instituições	Houve a integração e participação de alguns atores, mas a omissão de outros infelizmente inviabilizou o alcance da meta.

#### 4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

Quanto a proteção legal, a intenção do PAN é que o Estado atualizasse o decreto [43904 2004](#) e fizesse a sua regulamentação. Como o Estado recebeu outras demandas afins, resolveu fazer uma regulamentação da compensação ambiental para as espécies ameaçadas em geral (decreto 47.749-19), que não é perfeita para espécies criticamente em perigo. Por outro lado, foi mantido o decreto anterior, que é bem específico para o faveiro-de-wilson.

#### 5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

##### NEGATIVOS:

A crise política, o desmantelamento das estruturas de governo nas esferas federal e estadual, às quais se somaram posteriormente os efeitos da pandemia, dificultaram a participação de vários integrantes do PAN e do Projeto, prejudicando ou sobrecarregando outros, em especial o coordenador, e ocasionando o atraso na execução de algumas ações. Mas na maioria das ações isto foi superado, até porque tivemos uma participação forte e crescente dos voluntários, e também porque o CEPF compreendeu a situação e estendeu prazos.

## PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

#### 6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

Nº	Descrição	Sub-Nº	Descrição	Resultados para o Produto
1.	Revisar o instrumento legal de proteção específica do faveiro-de-wilson	1.1.	Um novo instrumento legal aprovado e publicado	Foi publicado pelo governo estadual em 12/11/2019 o decreto 47.749-19 que regulamenta a compensação ambiental para espécies ameaçadas.

2	Reconhecer o trabalho dos colaboradores do projeto.	2.1.	Proposta de reconhecimento elaborada	Foi produzido um certificado impresso de reconhecimento e agradecimento, montado numa moldura de madeira e vidro.
		2.2.	Até 40 colaboradores reconhecidos	Meta superada. Mais de 44 colaboradores receberam o reconhecimento.
3	Atuar como facilitador no processo de formalização do CAR.	3.1.	Apoio dado aos proprietários	O apoio foi dado aos poucos que ainda não tinham o CAR. Eles foram encaminhados ao IEF.
4	Aumentar o grau de conscientização e participação das comunidades	4.1.	Proposta de eventos elaborada	Os eventos foram planejados, constituindo-se de reuniões e apresentações.
		4.2.	Três reuniões locais realizadas com o público alvo	Foram realizadas em três municípios: Pequi, Maravilhas e Florestal.
5	Atuar junto aos minhoqueiros para reduzir impactos;	5.1.	Uma proposta elaborada	A proposta de ação foi elaborada, constituindo-se de reuniões, apresentações e abordagens individuais.
		5.2.	Material preparado	Painel de colagem, material de encenação, amostras de folhas, frutos e sementes, material para “oficina de plantar”, camiseta e boné.
		5.3.	Até 20 minhoqueiros abordados e instruídos	Meta superada, 41 pessoas foram abordadas e instruídas ao longo da BR-040, em Caetanópolis (localização dos pontos de venda de minhocoçu) e na comunidade quilombola da Pontinha, em Paraopeba.
6	Promover eventos para divulgar o conhecimento científico (realização de um SIMPÓSIO).	6.1.	Proposta elaborada	Inicialmente foi planejado um evento presencial na UFMG, em março de 2020, cancelado de última hora por causa da pandemia. Então o planejamento foi refeito, desta vez para um evento virtual.
		6.2.	Evento realizado e divulgado	O evento foi realizado em dezembro de 2020, com 14 palestras e 4 mesas redondas, 175 ouvintes inscritos e uma média de 273 visualizações/dia. Relatório completo sobre o evento e sua divulgação está anexo.
7	Elaborar e divulgar uma cartilha sobre as ações de pesquisa e conservação.	7.1.	Proposta de cartilha elaborada	Proposta elaborada, envolvendo três instituições.
		7.2.	Cartilha produzida e distribuída	Meta superada. Foram impressos 3.000 exemplares (eram previstos 2.000). Além disto foi publicada também uma versão digital (era prevista só a impressa). A distribuição foi feita em 34 municípios. Cerca de 1200 exemplares já foram entregues no interior, e 100 na capital.

8	Cultivar a espécie em viveiro		300 mudas produzidas/ano e prontas para reintrodução	As metas foram atingidas parcialmente, devido aos vários problemas na germinação e no crescimento. No total 4.200 sementes foram semeadas, mas obteve-se apenas 157 mudas de tamanho e qualidade adequadas para reintrodução.
9	Ampliar a reintrodução da espécie		Pelo menos 600 mudas reintroduzidas	Foram plantadas na Área de Proteção Especial Serra Azul, em Mateus Leme e Juatuba, as 157 mudas disponíveis.
10	Melhorar o monitoramento das plantas remanescentes e reintroduzidas.	10.1.	Todos os sítios de ocorrência do faveiro-de-wilson .	Todos os sítios foram visitados. Novos sítios foram acrescentados por causa da descoberta de novos exemplares de faveiro-de-wilson e também de faveiro-da-mata. No total foram 111 visitas.
		10.2.	Dados coletados	Dados coletados: ambiente, ameaças antrópicas, predação, crescimento, fotografia. Os bancos estão sendo atualizados com esses dados
11	Criar, capacitar e estruturar novas brigadas.	11.1.	Planejar brigada e selecionar candidatos	Planejamento foi realizado, seleção foi feita e 16 brigadistas fizeram o curso de capacitação.
		11.2.	Uma nova brigada estabelecida na EOO da espécie	A nova brigada foi estabelecida com pleno êxito no município de Pequi e já combateu vários focos de incêndios florestais.
12	Propor e/ou ampliar unidades de conservação nas áreas prioritárias da EOO.	12.1.	Levantamento de áreas para criação ou expansão de UCs.	O levantamento foi realizado com ajuda do IEF e foi elaborado um mapa temático com as UCs atuais, áreas prioritárias oficial de MG e pontos de ocorrência do faveiro-de-wilson.
		12.2.	Projeto concluído e enviado para governo	Pendente, na dependência do MP e do IEF.

**7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:**

- CARTILHA SOBRE OS RAROS FAVEIROS - ferramenta de informação e conscientização ambiental para o público geral, que acabou divulgando e promovendo as entidades que a elaboraram e patrocinaram.
- SIMPÓSIO - promoveu ampla divulgação do conhecimento acumulado, para o público acadêmico e profissional, bem como permitiu debater a questão da conservação dos faveiros.
- BRIGADA - foi uma experiência bem gratificante, tanto para quem planejou e ofereceu os recursos para a brigada (equipamentos, EPIs e o curso de formação) quanto para quem virou brigadista. Isto pode ser visto na cerimônia de diplomação que os próprios brigadistas propuseram fazer.
- RECONHECIMENTO/CERTIFICAÇÃO - os que receberam o certificado mostraram grande satisfação e orgulho pelo reconhecimento do seu apoio, o que certamente foi bastante

gratificante também para a equipe do Projeto. Alguns dos agraciados nunca tinham recebido um certificado.

### PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

#### LIÇÕES APRENDIDAS

**8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.**

- A concepção foi bastante realista e no geral facilitou a execução. Apenas uma meta, a de criação/ampliação de uma UC, pode ter sido muito ambiciosa e otimista, tendo em vista a conturbação política à época (situação que piorou no decorrer da execução), bem como o curto prazo do projeto.
- Pelo fato de sabermos que a espécie é de difícil cultivo, fizemos a semeadura em dois locais, em duas ocasiões, mas não imaginávamos que teríamos tantos problemas, como fungos, e também alguns azares, como uma inesperada chuva de granizo no viveiro, sobre um lote de 2.000 mudas, quando estas ainda estavam bem pequenas.
- Destacamos a importância do envolvimento das pessoas locais. Elas geram reforço, estímulo e eficiência e contribuem para aumentar as garantias (médio/longo prazo).
- Destacamos também a importância das parcerias, e no nosso caso ressaltamos o importante papel desempenhado pelas ONGs locais.

#### SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

**9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.**

Pode ser destacado o êxito na mobilização das comunidades, por causa das visitas e abordagens, e também pelos eventos e reuniões locais realizados. Algumas pessoas e locais foram visitados várias vezes durante este Projeto, além do que já atuávamos na região em projetos focados no faveiro que antecederam à este. Acreditamos que esta mobilização foi um grande fator de sucesso.

#### SALVAGUARDAS



**10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.**

Não se aplica. Foi acionada apenas a das partes interessadas.

**FINANCIAMENTO E OUTRAS CONTRAPARTIDAS ADICIONAIS**

**11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento ou contrapartidas adicionais que apoiaram este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF**

- a. **Total do financiamento adicional (US\$):** 25.256,00
- b. **Total de contrapartida adicional (US\$):** 22.000,00 (somatório das contrapartidas da Fundação Zoobotanica, IEF e ICMBio). OBS: Contrapartidas não financeiras, relativas ao salário dos funcionários envolvidos, proporcional ao tempo de dedicação ao Projeto).
- c. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	Projeto Co-Financiado. Título: "Conservação do Faveiro de Wilson ( <i>Dimorphandra wilsonii</i> ". Período - 20/01/2017 a 18/07/2019	R\$77.538,75	Este projeto começou um pouco antes, e durante 21 meses correu paralelo ao Projeto CEPF. Ambos se baseiam em ações do PAN. Eles tinham algumas ações comuns e outras distintas, ora se reforçando, ora se complementando.

**COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS**

**12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.**

Foi uma experiência boa de trabalho conjunto com outras pequenas ONGs locais, com universidades, com órgãos governamentais e sobretudo com o CEPF/IEEB. Crescemos bastante com isso. Pudemos ver a importância dos editais do terceiro setor para a conservação, especialmente neste momento por que passa o Brasil, e fomos testemunhas da grande eficiência do CEPF que, com poucos recursos e uma equipe muito enxuta, fez um maravilhoso trabalho de integração de entidades e de impulsão da conservação do Cerrado.



## **COMUNICAÇÃO**

**13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.**

**Banner com área de ocorrência dos faveiro-de-wilson- 2018:**

<https://drive.google.com/file/d/1jpJw6PtjH4LKZ5gbVpfokP3vTTXJfyB3/view?usp=sharing>

**Folder reeditado - 2019:**

[https://drive.google.com/file/d/1ndTsqOPRP7OGOMNyB9rbKx\\_e6basEp6j/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ndTsqOPRP7OGOMNyB9rbKx_e6basEp6j/view?usp=sharing)

**Cartilha sobre os raros faveiros - 2020:**

[https://drive.google.com/file/d/1DJ-IGFP-MVBzyXO\\_iN5KEdABaaEN7Cm0/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1DJ-IGFP-MVBzyXO_iN5KEdABaaEN7Cm0/view?usp=sharing)

**Divulgação do Simpósio sobre conservação de *Dimorphandra* - 2020:**

[https://drive.google.com/file/d/1hc8p0QGI0PHZRZLA0aKol1\\_w3fgTWCa-/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hc8p0QGI0PHZRZLA0aKol1_w3fgTWCa-/view?usp=sharing)

**Relatório completo sobre o Simpósio sobre conservação de *Dimorphandra* - 2020:**

<https://drive.google.com/file/d/1eY9i2Bux7cvDo6vtpZT1zXwXDScpPPqP/view?usp=sharing>

## **PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL**

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

## **CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES DE PORTFÓLIO**

**14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.**

Indicador	Narrativa
3.7. Um instrumento legal ajustado para promover a restauração ecológica e o uso sustentável da biodiversidade.	Foi criado o decreto estadual 47.749-19, supracitado, que dentre outras coisas regulamenta, para Minas Gerais, a compensação ambiental para as espécies ameaçadas em Minas Gerais.
4.1. Uma espécie globalmente ameaçada beneficiada por financiamentos do CEPF com estado de conservação estável ou melhorado.	Uma espécie, faveiro-de-wilson, foi bem atendida em todas as ações do Projeto, e teve seu estado de conservação melhorado. Por causa disto seu <i>status</i> na IUCN Red List possivelmente será alterado de CR (criticamente em perigo) para EN (em perigo). Outra espécie igualmente rara e ameaçada, mas que ainda não constava de nenhuma lista vermelha, o faveiro-da-mata, foi incluída em sete ações do PAN e do Projeto. Com as informações levantadas pelo projeto, provavelmente em breve ela será inserida na IUCN Red List, na categoria EN.
4.2. As ações prioritárias identificadas nos planos de ação nacionais (PANs), especialmente no manejo e proteção de habitat, implementadas para uma espécie prioritária ameaçada.	Das 33 ações do PAN faveiro-de-wilson, 9 foram implementadas integralmente ou tiveram sua implementação concluída neste Projeto. Outras duas foram parcialmente implementadas.
6.6. Uma publicação (cartilha) sobre a biodiversidade do Cerrado, os serviços ecossistêmicos, as áreas protegidas, a restauração, as práticas sustentáveis, a resiliência climática e a participação da sociedade civil disseminada.	A cartilha educativa foi produzida e publicada, não só na versão impressa, mas também digital. Voltada para o público amplo, ela trata das 3 espécies regionais de <i>Dimorphandra</i> , abordando sua distribuição, seu habitat, sua ecologia e as pesquisas e demais ações que vem sendo feitas pela sua conservação.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS**

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

*Se o projeto não contribuir para alguns dos indicadores escreva "não se aplica" na primeira linha das tabelas.*

#### **15. MANEJO DAS ÁREAS-CHAVE PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado. Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
MG64	8	NP
MG56	28	NP
MG110	8	NP
MG6	664	NP
MG35	100	NP
MG46	40	NP
MG4	144	NP

\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.

## 16. ÁREAS PROTEGIDAS

### 16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
NÃO SE APLICA					

\*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.

\*\* Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude -38.123456 Longitude: -77.123456).

Nenhuma área protegida foi criada ou expandida. Havia a intenção de se criar ou expandir uma Optamos pela ampliação do Monumento Natural Municipal Serra do Elefante, em Mateus Leme, de forma a abarcar uma importante população de faveiros-de-wilson que está no pé da Serra. Esse monumento não está ainda no sistema estadual por isto, inicialmente tentamos fazer isto, junto com nossos parceiros, mas a Prefeitura, que é quem tem o poder de realizar, se recusou

terminantemente. Já havíamos mobilizado o Ministério público e o Estado, através do IEF, mas sem o apoio municipal nada avançou.

### 16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16. Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
NÃO SE APLICA			

\*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses. Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

### 17. PAISAGEM DE PRODUÇÃO

Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais. As paisagens de produção podem incluir KBAs, e, portanto, os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/ produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

#### Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
NÃO SE APLICA				

\*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.

\*\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.

\*\*\*Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

### 18. BENEFICIÁRIOS

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas

medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

O Projeto promoveu o curso de formação de brigadistas, em 2018 no município de Pequi.

**18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.**

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
11	5

\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.

**18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.**

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
NÃO SE APLICA	

\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.



## 19. BENEFÍCIOS PARA AS COMUNIDADES

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

### 19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)						Tipo de Benefício (Marque com X)						Número de Beneficiários				
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios
NÃO SE APLICA																	

\*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

### 19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
NÃO SE APLICA		

### 20. POLÍTICAS, LEIS E REGULAMENTOS

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

Foi publicado pelo governo estadual em 12/11/2019 o decreto 47.749-19. A proposta do PAN e deste Projeto era revisar e melhorar o decreto específico de Proteção do faveiro-de-wilson (decreto 43904 2004). Geramos a demanda ao Estado, que por fim resolver manter o decreto e criar um novo mecanismo que regulamenta a compensação ambiental no caso de supressão de espécies ameaçadas. Assim, um complementa o outro.

#### 20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Escopo (Marque com X)	Tema(s) abordado(s) (Marque com X)

	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Local	Estadual	Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecosistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Pedreiras	Planejamento/ Zoneamento	Poliuição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies Selvagens
1	Decreto Estadual número 47.749-19, de /11/2019		X													X			
2	RedList da IUCN			X												X			

**20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.**

Nº	País(es)	Data de promulgação/ alteração	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1	Brasil - Estado de Minas Gerais	12/11/2019	Revisão do decreto e regulamentação a proteção.	O Projeto demandou ao Estado a mudança e ofereceu como subsídios informações sobre o faveiro-de-wilson. O estudo feito pelo Estados não considerou apenas o faveiro-de-wilson pois existiam outras demandas externas, bem como necessidades do próprio governo.
2	Inglaterra	Deverá ser publicada em breve	Atualização dos status de conservação das duas espécies, faveiro-de-wilson ( <i>Dimorphandra wilsonii</i> ) e faveiro-da-mata, ( <i>Dimorphandra exaltata</i> ).	Em função do aumento do conhecimento, o Projeto solicitou ao IPJBRJ/CNCFlora a reavaliação de risco das duas espécies. Estas avaliações foram feitas, com participação do Projeto, e submetidas à IUCN, sendo proposta a mudança de categoria na RedList da IUCN. <i>Dimorphandra wilsonii</i> deve mudar da categoria CR para a EN, devido aos avanços do Programa de Conservação desde 2004. Já <i>Dimorphandra exaltata</i> , que estava fora da RedList por falta de dados, deverá ser incluída na categoria EN.

## 21. MECANISMOS DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEIS

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação. Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado. O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

### 21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo *	Data de Constituição **	Descrição * *	Países
1	NÃO SE APLICA				

\*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

\*\*Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

\*\*\* Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

### 21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	NÃO SE APLICA		

\*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

\*\*Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

## 22. PRÁTICAS FAVORÁVEIS À BIODIVERSIDADE

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

**Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:**

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1	NÃO SE APLICA	

**23. REDES & PARCERIAS**

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

**Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:**

Número	Nome da Rede	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1	Corredor de proteção dos faveiros, integrando 3 brigadas de 3 municípios: Mateus Leme, Pará de Minas e Pequi.	2020	Sim. O Projeto participou. Isto foi possível após a criação da brigada de Pequi, iniciativa do Projeto, e da criação da brigada de Pará de Minas, iniciativa da Brigada 1 e atores locais.	Brasil. Região Central de Minas Gerais	Integração e sinergia para tornar mais efetivo o combate a incêndios florestais na região, em especial nos locais onde existem os faveiros.

**24. FERRAMENTAS DE ACOMPANHAMENTO DE GÊNERO (GTT) E DA CAPACIDADE ORGANIZACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL (CSTT) - PREENCHER DE ACORDO COM A PROPOSTA**

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

**Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês)** - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

**Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês)** - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

Preencher os formulários

**CSTT:** <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

**GTT:** <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

## PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, [www.cepf.net](http://www.cepf.net) e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: **Fernando Moreira Fernandes**

Organização: **Sociedade de Amigos da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte**  
Endereço: Av. Antonio Francisco Lisboa 2600 - CEP 31365-770 - Belo Horizonte - Brasil  
Telefone: (31)99927.9921  
E-mail: faveirodewilson@gmail.com - fernandogaia7@gmail.com